



**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR**  
**LICENCIATURA EM FOTOGRAFIA**  
**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA CHAMUSCA**

**Professor Duarte Amaral Netto**

**Professora Bruna Galveias**

**Professora Ana Tâmara**

**2022/2023**

**Trabalho realizado por:**

**Sara Fortunato nº23100**

**Margarida Medeiros nº23103**

**Joana Lino nº4 11ºB**

**Verónica Silva nº10 11ºB**

**Sabrina Chai nº10 12ºC**

## **Entre a Preocupação e o Deslumbre**

Nesta experiência tivemos a oportunidade de observar de perto o contraste que existe entre a preocupação e o deslumbre, presentes na Charneca do Ribatejo. A preocupação é derivada as alterações climáticas que por sua vez são causadas pelas variações dos padrões meteorológicos que ocorre sobre a terra. Essas alterações manifestam-se a nível da temperatura e da precipitação que vão sofrendo oscilações, gerando consequências tais como as secas, as vagas de calor, incêndios florestais e tempestades.

Com a visita de campo que vivenciamos em grupo, denotamos que de facto existe bastante destruição pelas alterações climáticas e ainda mais pela mão do Homem. As situações de destruição não são controláveis, mas com tudo é possível ameniza-las. O Homem devia ter mais cuidado com a natureza e ser deslumbrado pela mesma. Em relação as alterações climáticas, o Homem de facto tem de fazer mudanças no seu estilo de vida, como por exemplo: usar mais transportes públicos, poupar na energia, não descartar os resíduos para o meio ambiente, etc.

Mas depois temos a outra face da moeda, o deslumbre da natureza da Charneca do Ribatejo. É necessário aproveitar e preservar este deslumbre antes que seja destruído pelo Homem. Independentemente da destruição/preocupação, o fascínio pela natureza não irá acabar.

Foi uma experiência agradável e enriquecedora, que nos deu oportunidade de nos relacionarmos uns com os outros e partilhar conhecimento.





